



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INFLUÊNCIA DO REGIME SAZONAL DE CHUVA E DA DRENAGEM FLUVIAL NA COLONIZAÇÃO DE RECIFES ARTIFICIAIS NA COSTA NORTE DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

Juliano Silva Lima^{1,3*}, Brenda Siqueira Rangel Fernandes¹, Larissa Crisóstomo de Souza Barcellos¹, Luciano Neves dos Santos² e Ilana Rosental Zalmon¹

1. Laboratório de Ciências Ambientais, Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, 28013-602, Brasil; 2. Laboratório de Ictiologia Teórica e Aplicada, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 22290-240, Brasil; 3. Campus Nossa Senhora da Glória, Instituto Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória, 49680-000, Brasil. *Correspondência para julianobios@yahoo.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidade/Pôster

Estudos de longo prazo com recifes artificiais (RAs) possibilitam a detecção dos processos de ação lenta e compreensão dos mecanismos de sucessão ecológica. Dados de variação de recursos pesqueiros relacionado a dados abióticos ainda são escassos, especialmente para ambientes neotropicais ocidentais, apesar do seu potencial como instrumento de gestão da pesca. Este estudo avaliou a influência do regime sazonal de chuva e da drenagem fluvial do rio Paraíba do Sul (RPS) na colonização e uso dos RAs pela ictiofauna associada ao longo de 20 anos. Foram avaliadas alterações nas assembleias de peixes, através de coletas sazonais (período seco e chuvoso) com redes de espera de fundo a partir do primeiro mês até o vigésimo ano de implantação dos recifes. Dados de precipitação, temperatura, vazão, matéria particulada sólida e salinidade foram coletados mensalmente na foz do RPS (1996-2016) e relacionados ao processo de colonização íctica. Ao longo do estudo 79 espécies de 37 famílias foram identificadas, sendo as mais representativas Sciaenidae (N = 13), Ariidae (N = 7), Carangidae (N = 6), Haemulidae (N = 6) e Clupeidae (N = 4). A série temporal analisada na DCA sugere um padrão sucessional para a colonização das espécies de peixes nos RAs, influenciado principalmente pela vazão do RPS, precipitação e temperatura. Outras análises (CCA, RDA, GAM) confirmaram que a vazão do RPS é o principal fator abiótico que influencia no processo de colonização e distribuição das espécies nos RAs, sendo que a influência da pluma foi mais acentuada durante as estações úmidas (janeiro-março) em 2004-2007 e 2009-2011, período de alta precipitação nas cabeceiras e foz do RPS. Conclui-se que a pluma do RPS é responsável pelo processo de homogeneização da costa norte fluminense, o que propicia maiores vantagens no processo de colonização para as espécies oportunistas estuarinas, principalmente das famílias Sciaenidae e Ariidae.

Os autores agradecem a FAPERJ pelo financiamento do projeto e pela concessão de bolsas de estudos.